

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 9º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 9º levantamento para a safra mundial de soja 2016/17 praticamente não modificou a estimativa para a oferta global, que passou de 338,0 para 337,9 milhões de t no relatório atual. O aumento previsto da produtividade média global justifica o volume recorde projetado.

Consumo/Estoque: O consumo global do grão também foi ampliado em relação à dezembro, o que representa um incremento de 4,7% sobre 2015/16, contabilizando um recorde de 330,3 milhões de t. Já as estimativas para os estoques globais da oleaginosa ficaram em 82,3 milhões de t, redução de 530 mil t em comparação ao 8º levantamento.

Exportações mundiais: A expectativa para as exportações globais elevou-se entre o 8º e o 9º levantamento, atingindo um recorde de 139,9 milhões de t.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	117,2	10,4	9,7%
Brasil	96,5	104,0	7,5	7,8%
Argentina	56,8	57,0	0,2	0,4%
China	11,8	12,9	1,1	9,5%
<i>Demais</i>	<i>41,6</i>	<i>46,7</i>	<i>5,2</i>	<i>12,4%</i>
Mundo	313,5	337,9	24,3	7,8%

❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos reduziu a estimativa de oferta dos EUA em relação ao relatório de dezembro, passando de 118,7 milhões para 117,2 milhões de t, reflexo da queda na produtividade esperada.

❖ Já para o Brasil, a produção da oleaginosa foi estimada em 104 milhões de t, incremento de 2,0 milhões de t ante o 8º levantamento. Segundo o órgão, esse resultado reflete a expectativa de clima mais favorável, com reflexos positivos na produtividade.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,0	100,8	5,8	6,1%
EUA	54,6	56,0	1,4	2,5%
Argentina	47,5	49,2	1,6	3,4%
Brasil	43,4	44,1	0,7	1,6%
<i>Demais</i>	<i>75,0</i>	<i>80,3</i>	<i>5,3</i>	<i>7,1%</i>
Mundo	315,5	330,3	14,8	4,7%

❖ Do lado da demanda, o USDA manteve inalterados quase todos os números dos grandes players. O consumo dos EUA foi mantido em 56 milhões de t e o esmagamento da oleaginosa em 52,5 milhões de t.

❖ O consumo da China (100,8 milhões de t) e do Brasil (44,1 milhões de t) também ficaram inalterados entre o 8º e o 9º relatório. O destaque foi a Argentina, onde o órgão prevê aumento no esmagamento do grão. Neste caso, o consumo do país foi elevado em 900 mil t em relação à dezembro, atingindo o recorde de 49,2 milhões de t.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	54,4	59,5	5,1	9,4%
EUA	52,7	55,8	3,1	5,9%
Argentina	9,9	9,0	-0,9	-9,3%
Paraguai	5,3	5,3	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>9,9</i>	<i>10,3</i>	<i>0,4</i>	<i>4,3%</i>
Mundo	132,2	139,9	7,7	5,8%

❖ O USDA manteve inalterado o volume de exportação dos EUA pelo terceiro levantamento seguido, totalizando um recorde de 55,8 milhões de t. O resultado é influenciado pela colheita recorde esperada para o país.

❖ Para o Brasil, o órgão elevou em 1,1 milhão de t sua previsão anterior, projetando um recorde de 59,5 milhões de t em 2016/17. No caso da Argentina, as exportações se mantiveram em 9,0 milhões de t, volume idêntico ao divulgado em dezembro.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	32,0	31,8	-0,1	-0,5%
Brasil	18,6	19,4	0,8	4,0%
China	16,9	14,9	-2,1	-12,1%
EUA	5,4	11,4	6,1	113,6%
<i>Demais</i>	<i>4,3</i>	<i>4,8</i>	<i>0,5</i>	<i>11,6%</i>
Mundo	77,2	82,3	5,1	6,7%

❖ O Departamento de Agricultura dos EUA reduziu a expectativa para os estoques globais da oleaginosa, refletindo, sobretudo, a menor perspectiva de reserva para a Argentina e os Estados Unidos. Ainda assim, o volume projetado é recorde.

❖ No caso do Brasil e da China, o órgão ampliou o nível de estoque do grão entre o 8º e o 9º levantamento. O primeiro passou de 18,5 para 19,4 milhões de t, enquanto o segundo foi de 14,5 para 14,9 milhões de t.